



Carta da Plenária Nacional dos Trabalhadores da Indústria

São Paulo, 29 de setembro de 2017

Os dirigentes sindicais e os trabalhadores do setor da Indústria, reunidos em Plenária Nacional convocada pelo movimento Brasil Metalúrgico e realizada no dia 29 de setembro de 2017, em São Paulo, aprovam o seguinte documento:

“Um chamado à luta dirigido à classe trabalhadora brasileira”

O Brasil vive momentos dramáticos. Os trabalhadores e todo o povo brasileiro estão pagando um preço muito alto pelos desmandos de um governo e um Congresso envolvidos profundamente em inúmeros e escandalosos casos de desmandos e corrupção, **inéditos** em nossa História.

Frente à gravíssima crise econômica e política que castiga o País, as autoridades de Brasília simplesmente dão as costas para o povo, preocupando-se, somente, em levar a cabo um projeto de poder excludente e violento, que retira da população as condições mínimas de uma vida decente.

Para concretizar este objetivo odioso, o governo, atendendo interesses do capital financeiro nacional e estrangeiro e do grande empresariado que não tem compromissos com o País, coloca o Brasil à venda, através de uma política de privatização de empresas públicas e alienação de setores estratégicos da economia.

Com decisões equivocadas e alheias aos interesses da Nação, a política econômica do governo aniquila e desnacionaliza a produção industrial, fazendo o País retroceder a um papel de mero exportador de produtos primários, condição que ostentávamos século atrás.

Além da evidente perda da soberania nacional, a crise econômica, pano de fundo de todo este processo, dizima milhões de empregos. Neste caminho de desconstrução do País e de desprezo total pelos interesses e direitos dos trabalhadores, o governo, apoiado por uma base parlamentar desonesta e entreguista, encaminha e aprova, a toque de caixa e sem nenhuma consulta à população, as reformas trabalhistas e da Previdência Social, que vão empobrecer milhões de brasileiros e jogar outro tanto para abaixo da linha da pobreza.

O povo não irá aceitar esta imposição. Os trabalhadores brasileiros, organizados em suas entidades de classe, vão resistir e lutar contra as reformas ultrajantes de um governo repudiado por 97% da população. O trabalhador não é responsável pela crise nas finanças públicas, muito menos pela recessão da economia e, ao longo da história, já fez sacrifícios demais. Recusamo-nos a pagar mais esta conta.

Todos os direitos trabalhistas e previdenciários que hoje usufruímos foram conquistados com luta e com muito sacrifício de nossos antepassados. Agora é a nossa vez de lutar para mantê-los e não condenar nossos filhos e netos a viverem em um **mundo** pior do que este em que vivemos hoje.

Este é o desafio que está posto. Aprovaram uma lei para sacrificar o povo em benefício de empresários, banqueiros e políticos corruptos. Cabe, então, aos trabalhadores, com a sua luta, desfazer esta lei.

NOSSA LUTA

- **Contra a Reforma Trabalhista**
- **Pelo fim da Terceirização**
- **Contra a Reforma da Previdência Social**
- **Contra as privatizações e em defesa do patrimônio público**
- **Por empregos de qualidade para todos e todas**
- **Contra a desindustrialização e desnacionalização da indústria**
- **Em apoio à luta dos servidores públicos**
- **Pela unidade e fortalecimento das campanhas salariais em todo o País**

10 de Novembro

Dia Nacional de Luta e Defesa de Nossos Direitos!

Com greves,
paralisações e
manifestações
